



# VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
--	---	--	--



O Ministro Veiga Simão proferindo o seu discurso no Salão Medieval da Biblioteca Pública. O primeiro da esquerda é o Reitor da Universidade.

## Braga vestiu-se fidalgamente para celebrar um acontecimento ímpar:

a tomada de posse do Reitor e da Comissão Instaladora da Universidade do Minho

É fraca toda a pena para descrever o entusiasmo com que o Ministro da Educação Nacional foi recebido na «Bracara Augusta», percorrendo a pé várias ruas da cidade, ladeado do Senhor Governador Civil de Braga, membros da sua comitiva e outras entidades, a caminho da Sé onde houve um solene Te Deum. À entrada da vetusta catedral bracarense, repleta já de pessoas, centenas de bombeiros com as suas fardas de gala, a sirene dos Voluntários com o seu som estridente e os sinos da Catedral a bamboar continuamente, emprestaram à recepção ministerial aquele ambiente próprio dos grandes momentos da cidade de Braga.

Depois, no Salão Medieval da Biblioteca Pública, realizou-se a tomada de posse do Reitor e da Comissão Instaladora da Universidade do Minho, assim constituída:

**Presidente** — Doutor Carlos Alberto Lloyd Braga, Reitor; **Vogais**: Doutor Joaquim José Barbosa Romero, professor Catedrático da Universidade de Lourenço Marques; Doutor Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva, professor extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Doutor Diogo Pinto de Freitas do Amaral, professor auxiliar além do quadro da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Dr. Lúcio Craiveiro da Silva, Director da Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica; Eng.º António Eduardo Carneiro, Presidente da Comissão de Planeamento da Região Norte; Administrador da Universidade Dr. Duarte Nuno Vale e Vasconce-

los, os srs. Arcebispo Primaz, Arcebispo-Bispo de Lamego, Bispos Residencial e Auxiliar do Porto, Governadores Cívicos de Braga e Viana do Castelo e Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Segundo nos foi dado saber, através do discurso do Senhor Ministro da Educação Nacional, a Universidade do Minho deve iniciar o seu funcionamento com departamentos de Artes, Letras, Economia, Ciências Sociais, Organização e Gestão e algumas Ciências Puras em Braga e departamentos de Ciências Aplicadas e de Tecnologia em Guimarães, sem esquecer a possibilidade de Construção Naval em Viana do Castelo.

As Ciências Médicas terão de

(Continua na pág. 4)

### Subsídio ao Grupo Desp. de Prado

No Governo Civil foi recebida a comunicação de que por despacho do sr. Secretário de Estado da Juventude e Desportos, foi concedido o subsídio de 100 contos para as obras de construção do novo parque de jogos do Grupo Desportivo de Prado.

### Vila Verde recebeu mais de dois mil contos

Na sua visita ao Distrito de Braga o Ministro da Educação Nacional concedeu vários e abundantes subsídios que importaram em cerca de 50 mil contos.

Vila Verde, além de subsídios substanciais para beneficiação de escolas primárias, foram-lhe concedidos 2 mil contos para uma cantina e parque de jogos.

# A Universidade do Minho

Vista por um rural na salvaguarda dos nossos valores regionais

por MANUEL GONÇALVES DIOGO

Numa fase nacional de promoção sócio-económica, de novos rumos, em horizontes largos e alicerces firmes, surge-nos a Universidade do Minho. Não vislumbramos, neste histórico acontecimento, a satisfação de anseios de bairrismos satisfeitos. Se o Governo seguisse a tendência de tantos clamores, as Universidades, com as suas Faculdades e Cursos Superiores, disseminavam-se e vulgarizavam-se inutilmente, ao sabor das rivalidades de cidades e de regiões.

Instala-se, naturalmente, na cidade de Braga, a Reitoria. Justificam-no a existência de uma das maiores e melhores bibliotecas nacionais — mais de 300 mil volumes — mesmo de projecção internacional; a tradição cultural do médio e alto ensino à sombra da protecção da Igreja Bracarense desde a Idade Média, e com milhares de alunos, no período renascentista no seu Colégio de S. Paulo. Determinam essa tomada de posição a Faculdade de Filosofia, de nome internacional; os Seminários com alto nível de ensino e a massa de estudantes numerosos de todas as classes sociais.

É ainda de salientar o ambiente intelectual mantido por diversos organismos, como a Associação Jurídica; a existência de diversas revistas de elevadíssimo nível de investigação e cultura. Tudo isto apoiado

de fácil e de certa rapidez de adaptação, como são o da Biblioteca Pública, o do Pólo — que honram qualquer Universidade Europeia — e o antigo quartel das Carvalheiras, etc.

Os tempos actuais, com a sua promoção dos povos impõem, naturalmente, os órgãos promotores na evidência das realidades e não em satisfações de caprichos, paixões, bairrismos ou políticas, sob pena de falências que já sobejam em factos. O nome de Universidade do Minho não nos parece uma simples e pouposa designação. Foge-se, como até aqui, à designação de identificação com uma cidade. Não será também porque algumas das suas Faculdades e Institutos Técnicos e de Cultura ficarão disseminados em diversos centros de Província. Prevemos em anseios de um são regionalismo, a defesa da integridade de cultura desta região, a salvaguarda dos seus valores ancestrais. Não queremos com isto, sonhando, limitar a acção a um tradicionalismo e à cultura do passado, nem mesmo com rasgados horizontes do futuro. O homem de hoje quer viver. Esperamos o formar de técnicas e de técnicos, para um mundo de trabalho e de satisfação das exigências humanas.

A necessidade da existência da

Universidade do Minho é flagrante. Os que nos debruçamos sobre a decadência da nossa região, em todos os aspectos, até nos seus campos, notamos a falta de uma entidade orientadora, promotora, de base, aglutinadora, difusora de formação e de acção. Faltam-nos ou são manifestamente deficientes as elites; não estão à altura da hora actual dos seus problemas, encarados com vistas largas. As massas populacionais parecem-nos mesmo quanto àqueles que têm já uma instrução mais completa, ondas a vagar ao sabor de ventos incontrolados. Precisamos de preparar homens e de promoção

(Continua na 4.ª página)



A Universidade do Minho foi criada num gesto singular e feliz do Governo, afirmou o Doutor Ascensão Azevedo, Governador Civil de Braga, quando numerosa representação do Distrito de Braga foi agradecer a criação da Universidade do Minho.

### Procissão de Passos em Prado

No domingo de Ramos temos este ano novamente a grandiosa Procissão de Passos na vila de Prado. Conquanto sejam de quatro em quatro anos, abre-se uma excepção neste ano do Congresso Eucarístico e realiza-se com um sentido de renovação interior preparada com pregações em todos os domingos da quaresma. Na sexta-feira anterior aos Ramos haverá, à noite, uma imponente Via Sacra a percorrer todos os calvários do itinerário da Procissão do domingo seguinte.

## Ano Santo e Ano Eucarístico no Arciprestado de Vila Verde

Na última Palestra Arciprestal, o Clero do Arciprestado de Vila Verde tomou diversas resoluções, de modo a levar o Concelho a preparar-se convenientemente para participação colectiva no Ano Santo, e, em especial no Ano Eucarístico. O segundo Congresso Eucarístico Nacional, a realizar em Braga, no mês de Junho, será objecto de diversos actos neste Concelho.

Os estudos do Clero serão especialmente sobre a Eucaris-

tia. As semanas, triduos, em todas as paróquias, terão por tema a Santa Missa, Comunhão, Presença Real Eucarística, vivência dos fiéis por este Sacramento. Os Sagrados Lausperenes revestir-se-ão de especial vida paroquial na Eucaristia, centro de caridade em Deus e nos irmãos.

Haverá conferências, reuniões, encontros, para revitalizar as Confrarias, o Apostolado da Oração, as Cruzadas Eucarísticas, as Ligas Eucarísticas, e todos os movimentos de apostolado dos Leigos, a nível paroquial, sectorial e Arciprestal. Cada Sector vai realizar, além destes actos formativos, manifestações colectivas de fé eucarística, nos centros do Sector de Paróquia.

Na Sede, em Vila Verde, na Semana de 10 a 17 de Março vão realizar-se pregações e essas conferências, para todas as freguesias vizinhas. Culmi-

(Continua na 3.ª página)



# Rondando o Concelho

## Aboim da Nóbrega

No dia 18 faleceu Augusta Maria da Rocha, de 88 anos de idade, casada com João Antunes e residente no lugar do Monte.

—No dia 14 faleceu Maria Pereira Gomes, de 53 anos de idade, casada com Joaquim Cardoso Alves e residente no lugar da Torre.

No dia 4 faleceu Ana Rodrigues, de 80 anos de idade, viúva de António Bernardes e residente no lugar de Igreja.

## Atães

No dia 10 faleceu João José da Costa, de 70 anos de idade, casado com Rosa Maria de Oliveira e residente no lugar de Penediscas.

—No dia 14 faleceu Maria Borges Pacheco, de 75 anos de idade, viúva de Manuel Joaquim de Sousa e residente no lugar de Pinheiro.

## Barbudo

No dia 26, contraiu matrimónio José Gomes Reis Rodrigues; ele de 26 anos de idade e ela de 21, residentes nas freguesias de Lage e de Barbudo. O noivo é filho do sr. Augusto da Cunha Gomes e de D. Alzira Gomes; e a noiva do sr. Lourenço Alves Rodrigues e de D. Maria Amélia dos Reis.

Foram padrinhos o sr. Manuel da C. Macedo e D. Laurinda Alves Rodrigues.

## Barros

No dia 30 faleceu Rosa da Conceição da Cunha, de 75 anos de idade, solteira, filha de Maria de Jesus da Cunha e residente no lugar da Pedreira.

## Cabanelas

No dia 9 de Fevereiro, contraiu matrimónio Arlindo Ferreira Fontes com Isolina de Azevedo Meneses; ele de 36 anos de idade e ela de 39, ambos residentes nestas freguesias. O noivo é filho do sr. João Baptista G. Fontes e de Ângela Alves Ferreira; e a noiva do sr. António Gomes de Meneses e de D. Maria da Glória de Azevedo.

Foram padrinhos o sr. Rodrigues Estelita da C. Gonçalves e D. Maria Isalina da C. Peixoto.

## Carreiras (S. Tiago)

—No dia 7 de Fevereiro, contraiu matrimónio Manuel de Barros Alves com Rosa Alves da Silva; ele de 38 anos de idade e ela de 19, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Joaquim Alves e de D. Deolinda Maria de Barros; e a noiva do sr. Manuel da Silva e de D. Josefa Fernandes Alves.

Foram padrinhos o sr. Alberto Fernandes Alves e D. Lucinda Rodrigues da Costa.

## Cervães

No dia 4 faleceu Rosa de Macedo, de 80 anos de idade, solteira, filha de Francisco de Macedo e de Ana Gomes e residente no lugar da Bouça.

—No dia 23 faleceu Marta Maria Alves da Costa, de 1 anos de idade, filha de António da Costa e de Car-

mezinda Alves e residente no lugar de Leironinha.

—No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio António Joaquim Fidalgo Cerqueira com Maria Esperança da Cunha Gomes; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes nas freguesias de Cabanelas e de Cervães. O noivo é filho do sr. João Cerqueira e de D. Corina Gonçalves Fidalgo; e a noiva do sr. João Baptista Gomes e de D. Dolores Barbosa da Cunha.

Foram padrinhos o sr. Alberto Barbosa Faria e D. Maria de Fátima F. O. Faria.

## Duas Igrejas

No dia 2 faleceu João António de Sousa Pereira, de 62 anos de idade, viúvo de Laurinda Vieira e residente no lugar do Azevedo.

## Escariz (S. Mamede)

No dia 30 faleceu José Duarte de Azevedo, de 61 anos de idade, viúvo de Maria da Silva Ferreira e residente no lugar de Mouta.

## Geme

No dia 19 faleceu Francisco de Sousa, de 79 anos de idade, casado com Laurinda da Silva e residente no lugar de Passos.

—No dia 15 faleceu Luísa Fernandes do Lago, de 82 anos de idade, viúva de Adelino Soares de Faria e residente no lugar de Igreja.

## Godinhaços

No dia 9 de Fevereiro, contraiu matrimónio António Gonçalves dos Santos com Maria de Fátima A. de Sousa; ele de 20 anos de idade e ela de 20, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel José Gonçalves dos Santos e de D. Luísa Gonçalves; e a noiva do sr. Manuel de Sousa e de D. Joaquina Fernandes Alves.

Foram padrinhos o sr. Narciso Dias e de D. Teresa de Jesus.

## Freiriz

No dia 5 faleceu Rosa de Macedo, de 78 anos de idade, casada com António Joaquim Fernandes e residente no lugar de Cerdeiras.

—No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel de Oliveira Machado com Rosa Gonçalves de Oliveira; ele de 28 anos de idade e ela de 22, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Machado e de D. Felicidade Alonso de Oliveira; e a noiva do sr. Manuel Macedo de Oliveira e de D. Maria da Piedade Gonçalves.

Foram padrinhos o sr. João Gonçalves e D. Rosa Macedo Soares.

## Goães

No dia 22 faleceu Alberto Martins da Costa, de 91 anos de idade, casado com Deolinda Araújo Barros e residente no lugar dos Casais.

## Lage

No dia 31 faleceu António de Macedo, de 69 anos de idade, casado com Teresa de Jesus Dias de Sousa e residente no lugar de Quintas.

—No dia 5 faleceu Manuel Joaquim da Silva, de 74 anos de idade, casado com Rosalina de Magalhães e residente no lugar de Sarrela.

## Loureira

No dia 31 faleceu Adelino Campos Gomes, de 4 meses de idade, filho de Adelino Pereira Gomes e

de Maria Eugénia G. de Campos e residente no lugar de Quintas.

—No dia 3 de Fevereiro, contraiu matrimónio José Lopes Gomes com Ana Rita da Costa Vieira; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes nas freguesias de Rendufe e de Loureira. O noivo é filho do sr. Augusto Gonçalves Gomes e de D. Maria Lopes; e a noiva do sr. Lino Joaquim Vieira e de D. Olívia Soares da Costa.

Foram padrinhos o sr. Manuel Lopes Gomes e D. Maria Rosa da Costa Vieira.

—No dia 10 de Fevereiro, contraiu matrimónio Manuel Ferreira Arantes com Adelaide Lopes Fernandes; ele de 27 anos de idade e ela de 28, residentes nas freguesias de Soutelo e de Loureira. O noivo é filho do sr. Manuel António Arantes e de Palmira de C. Ferreira; e a noiva do sr. António José Fernandes e de Maria da Conceição Lopes.

Foram padrinhos o sr. Manuel L. Fernandes e D. Virgínia Ferreira Arantes.

## Moure

No dia 8 faleceu Maria da Conceição Duarte, de 86 anos de idade, viúva de António José Pires e residente no lugar de Caraceira.

—No dia 28 de Janeiro, contraiu matrimónio António de Lima Magalhães com Conceição Pinheiro da Silva; ele de 18 anos de idade e ela de 17, residentes nas freguesias de Moure e de Freiriz. O noivo é filho do sr. Armando da Rocha Magalhães e de D. Júlia de Sousa Lima; e a noiva do sr. Joaquim da Silva.

Foram padrinhos o sr. António dos Reis dos Santos e D. Maria Alice Soares.

—No dia 27 de Janeiro, contraiu matrimónio Domingos Cardoso com Maria da Conceição F. Cerqueira; ele de 56 anos de idade e ela de 43, residentes nas freguesias de Freiriz e de Moure. O noivo é filho do sr. Manuel Joaquim Cardoso e de D. Balbina Rosa Correia; e a noiva do sr. José Fernandes e de D. Virgínia Cerqueira.

Foram padrinhos o sr. João da Costa Malheiro e D. Delfina Carmen Dias Peixoto.

## Oleiros

No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio Rocardo Gonçalves Machado com Maria da Assunção D. Pereira; ele de 20 anos de idade e ela de 22, residentes nas freguesias de Prado (Santa Maria) e de Oleiros. O noivo é filho do sr. António Peixoto Machado e de D. Emília da Silva Gonçalves; e a noiva do sr. Severino Pereira e de D. Maria Domingues Pereira.

Foram padrinhos o sr. Manuel N. Moreira e D. Deolinda da S. Gonçalves.

## Oriz (Santa Marinha)

No dia 16 faleceu Maria Angelina Martins, de 74 anos de idade, casada com Abílio da Silva e residente no lugar de Barrais.

## Parada de Gatim

No dia 29 faleceu Boaventura da Cunha, de 64 anos de idade, viúvo de Joaquina Gomes e residente no lugar de Palmas.

—No dia 9 de Fevereiro, contraiu matrimónio Manuel Ribeiro Coelho com Isolina da Cunha Coelho; ele de 59 anos de idade e ela de 50, residentes nas freguesias de Chaviães e Parada de Gatim. O noivo é filho do sr. Avelino Ribeiro Coelho e de D. Adelaide de Araújo; e a noiva do sr. Júlio da Silva Coelho e de Josefa da Cunha.

Foram padrinhos o sr. Alberto

de C. Coelho e D. Eugénia C. Ribeiro.

—No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio Adelino da Cunha Sousa Barros com Rosa Marques Rodrigues; ele de 35 anos de idade e ela de 21, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António de Sousa Barros e de D. Rosa Barbosa Vilela F. da Cunha; e a noiva do sr. António Rodrigues e de D. Elvira Fernandes Marques.

Foram padrinhos o sr. Belarmino de S. Santos e D. Rosa Fernandes do Penedo Santos.

—No dia 27 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Gonçalves de Carvalho com Maria de Fátima F. Soares; ele de 27 anos de idade e ela de 19, residentes nas freguesias de Oleiros e de Parada de Gatim. O noivo é filho do sr. João A. de M. Carvalho e de D. Maria de Magalhães Gonçalves; e a noiva do sr. Manuel Soares e de D. Palmira Fernandes.

Foram padrinhos o sr. Aníbal da Silva F. e D. Maria Alice Fernandes.

## Ponte

No dia 16 faleceu Teresa de Jesus de Lima, de 85 anos de idade, solteira, filha de Júlio da Trindade e de Maria Antónia de Lima e residente no lugar de Fontelos.

## Portela de Penela

No dia 11 faleceu António Barbosa, de 53 anos de idade, casado com Glória Coelho da Silva e residente no lugar da Rua.

## Prado (S. Miguel)

No dia 9 de Fevereiro, contraiu matrimónio José da Costa Oliveira com Glória Rodrigues de Azevedo; ele de 30 anos de idade e ela de 24, residentes nas freguesias de Adadufe e Prado (S. Miguel). O noivo é filho do sr. José Gomes de Oliveira e de D. Maria da Costa; e a noiva do sr. Alberto da Cunha Azevedo e de D. Virgínia Pereira Rodrigues.

Foram padrinhos o sr. José Silvestre da Lomba e D. Joaquina Pereira de Oliveira.

## Rio Mau

No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio Abílio Vieira Couto com Deolinda de Oliveira e Sousa; ele de 27 anos de idade e ela de 21, residentes nas freguesias de Duas Igrejas e Rio Mau. O noivo é filho do sr. Domingos Gonçalves Couto e de D. Custódia Rosa Vieira; e a noiva do sr. José Pinto de Sousa e de D. Custódia de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. Amaro Escadas Couto e D. Glória Vieira Couto.

—No dia 31 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Armando de M. Alves com Maria Ângela de A. Machado; ele de 37 anos de idade e ela de 39, ambos residentes na freguesia de Rio Mau. O noivo é filho do sr. Joaquim Alves e de D. Maria de Magalhães; e a noiva do sr. Joa-

quim da Rocha Machado e de D. Dorotheia Pereira de Abreu.

Foram padrinhos o sr. Joaquim José Barreto de A. Neiva e D. Maria do Céu Barreto de A. Neiva.

## Sande

No dia 3 faleceu António Cerqueira, de 74 anos de idade, solteiro, filho de Manuel José Cerqueira e de Maria Angelina Barbosa e residente no lugar de Sande de Baixo.

## Soutelo

No dia 14 faleceu Maria de Lurdes Gomes de Sousa, de 19 dias de idade, filha de Manuel Cardoso de Sousa e de Alice Maria de Sousa Gomes e residente no lugar de Fontelo.

—No dia 15 faleceu José Maria de Araújo, de 63 anos de idade, solteiro, filho de Adelino de Araújo e de Teresa de J. Gonçalves e residente no lugar de Paredes.

—No dia 4 faleceu João Ferreira Faria, de 73 anos de idade, viúvo de Gracinda da Conceição de Sousa e residente no lugar de Larim.

—No dia 3 de Fevereiro, contraiu matrimónio Manuel Meireles Pereira com Maria Adelaide Alves de Araújo; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes nas freguesias de Vilarinho e Prado (S. Miguel). O noivo é filho do sr. Adelino Lima Pereira e de D. Maria do Pa-

(Continua na 3.ª página)



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

## Anúncio

(1.ª publicação)

Pela 2.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde, na execução sumária que o exequente *António Martins Rodrigues de Sousa*, casado, agricultor, morador no Canadã, move contra *Manuel Pereira da Silva*, proprietário e mulher, este residente em parte incerta do Canadã, mas com a última residência no lugar da igreja, da freguesia de Cibões, desta comarca, é por este meio citado aquele executado para, querendo, contestar o pedido formulado nesta execução, no prazo de cinco dias, finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, pedido aquele que consiste em que o executado e sua mulher pague ao exequente a quantia de 5 059\$90 ou nomear à penhora bens suficientes para tal pagamento sob pena desse direito ser devolvido ao dito exequente, montante aquele da diferença operada entre as torças de 52 998\$60, de que é credor o executado, ora citando, no inventário facultativo a que se procedeu por óbito de João Abílio Rodrigues de Sousa e o passivo da sua responsabilidade para com aquele exequente no apontado inventário, do valor de 58 058\$50.

Vila Verde, 9 de Fevereiro de 1974.

O Juiz de Direito,  
José de Jesus Costa  
O Escrivão de Direito,  
Francisco Peixoto

**ESTORES VIVER Sol**

Fabrico de

Estores em

Alumínio lacado,  
Plástico, Madeira e  
Alumínio anodizado.

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos.  
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alivio — Vila Verde — BRAGA  
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

# Rondando o Concelho

(Continuação da 2.ª página)

trocínio de F. Meireles; e a noiva do sr. Francisco de Barros Araújo e de D. Alzira da Silva Alves.

Foram padrinhos o sr. Manuel António Alves de Araújo e D. Júlia Rosa Meireles Pereira.

— No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio Paulo de Sousa Vieira com Maria da Mota e Sousa; ele de 24 anos de idade e ela de 30, residentes nas freguesias de Adaafe e Valbom (S. Martinho). O noivo é filho do sr. João da Silva Vieira e de D. Maria de Sousa e Silva; e a noiva do sr. António José de Sousa e de D. Isaura da Mota.

Foram padrinhos o sr. António da Mota e D. Maria Teixeira.

## Travassós

No dia 2 faleceu Avelino de Jesus Pinheiro, de 87 anos de idade, solteiro, filho de Joaquim José Pinheiro e de Rosa Maria Soares Tabuia e residente no lugar de Revenda.

## Turiz

Nas águas baptismas nasceu para a vida da graça o menino Francisco, filho de António Cerqueira de Oliveira e de Clementina Ferreira Barbosa, da freguesia de Carvalhais.

Foram padrinhos os jovens Francisco Ferreira Lima e Maria Alice Fontes Alves.

— Contraiu o enlace matrimonial, Domingos Cardoso com Maria da Colceição Cerqueira Fernandes. São pais do noivo o sr. Manuel Joaquim Cardoso e a sr.ª Balbina Rosa Correia; por parte da noiva o sr. José Fernandes e da sr.ª Virgínia Cerqueira.

Foram padrinhos João da Costa Malheiro e esposa Delfina Peixoto. Ao novo casal auguramos as maiores felicidades.

— Como em anos transatos, realizou-se a 2 de Fevereiro, a festa em honra da padroeira da freguesia, Nossa Senhora da Purificação e o Sagrado Lausperene.

Revestiram-se de grande brilho e fervor religioso por parte dos devotos da Senhora e do Santíssimo, indo ao encontro da linha de pensamento dos nossos pastores que vão realizar em Braga, no próximo mês de Junho, o II Congresso Eucarístico Nacional.

— Depois de vários meses de «férias», a doença nas galinhas voltou, fazendo-se sentir já o despovoamento das capoeiras.

Daqui lançamos um apelo às autoridades sanitárias para da melhor forma debelarem o mal, evitando-se assim avultados prejuízos aos proprietários.

## Valdreu

No dia 2 de Fevereiro, contraiu matrimónio José Fernandes de Barros com Maria Bernardete Machado Dias; ele de 27 anos de idade e ela de 26, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Ave-

lino Afonso de Barros e de D. Maria Fernandes; e a noiva do sr. António Joaquim Dias e de D. Almerinda de Jesus Machado.

Foram padrinhos o sr. António Fernandes de Barros e D. Rosa dos Prazeres da S. P. Ramos.

— No dia 31 de Janeiro, contraiu matrimónio João de Sousa Couto com Maria dos Prazeres R. de Sousa; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes nas freguesias de Gondoriz e de Valdreu. O noivo é filho do sr. Adelino José Couto e de D. Florinda de Jesus de Sousa; e a noiva do sr. Manuel Flor de Sousa e de D. Maria Joaquina Rodrigues.

Foram padrinhos o sr. João de Jesus Rodrigues e D. Maria da Conceição Couto.

## Vila de Prado

No dia 26 de Janeiro, contraiu matrimónio António Ferreira Soares com Rosa Cerqueira da S. Correia; ele de 18 anos de idade e ela de 18, residentes nas freguesias de Merelim (S. Pedro) e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Carlos da Silva Soares e de D. Teresa Ferreira Roriz; e a noiva do sr. Manuel da Silva Correia e de D. Rosa Martins Cerqueira.

Foram padrinhos o sr. João da Silva Correia e D. Rosa Ferreira de Macedo.

— No dia 2 de Fevereiro, contraiu matrimónio Gabriel Cerqueira da Silva com Maria da Glória da Silva

Queirós; ele de 26 anos de idade e ela de 18, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Correia da Silva e de D. Rosa Martins Cerqueira; e a noiva do sr. Francisco Eduardo de Queirós e de D. Maria da Conceição da Silva.

Foram padrinhos o sr. João da Silva Correia e D. Rosa Cerqueira da S. Correia.

— No dia 3 faleceu Catarina Vieira, de 72 anos de idade, casada com João da Silva Gouveia e residente no lugar de Carvalhinhos.

— No dia 9 faleceu José Augusto de Barros Correia, de 2 meses de idade, filho de António Gomes Correia e de Maria Joaquina P. de Barros e residente no lugar de Fazelha.

— No dia 11 faleceu Manuel Joaquim Faria Duarte, de 3 meses de idade, filho de Manuel Gomes Duarte e de Maria do Sameiro F. Faria e residente no lugar da Corga.

## Vilarinho

No dia 25 faleceu João de Barros, de 67 anos de idade, viúvo de Firmina de Jesus Ferreira e residente no lugar de Paril.

## Vila Verde

No dia 7 faleceu Maria Eugénia Esteves de Barros, de 68 anos de idade, viúvo de Manuel Machado de Almeida e residente no lugar de Oliveira.

# Anúncio

*Oscar Feliciano Ferreira da Cunha*, Juiz-auxiliar das Contribuições e Impostos na Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde:

Faz saber que no dia 25 do próximo mês de Março, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em primeira praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado, o veículo que a seguir se descreve, penhorado por esta Repartição à executada *Maria de Lurdes Cardoso Oliveira*, casada, residente no lugar de Cruto, freguesia de Cabanelas, deste concelho, nos autos de execução fiscal n.º 20/71 e apensos, que correm seus termos contra a referida executada por dívidas de Impostos de Compensação e Circulação dos anos de 1971 a 1973:

### VEICULO A ARREMATAR

Uma camioneta de carga marca «VOLVO», com a matrícula MT-58-81, em mau estado de conservação, com seis pneus em regular estado de conservação, que será posta em praça pelo valor de 8.000\$00 (oito mil escudos).

São por este citados os cre-

dores incertos ou desconhecidos da executada, para, no prazo de dez dias a contar do dia da arrematação, virem, querendo, à referida execução, deduzir os seus direitos.

Vila Verde, 21 de Fevereiro de 1974.

## Ministério das Obras Públicas

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos  
Direcção dos Serviços Fluviais  
Direcção Hidráulica do Douro

Concurso Público para arrematação da empreitada da obra de «Construção da Rede Secundária de Rega do Regadio de Sabariz a Cabanelas — 3.ª Fase»

Anuncia-se que até ao dia 25 de Março de 1974, se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia seguinte ao anteriormente indicado, na Direcção Hidráulica do Douro, situada no Porto, na Rua Formosa, 254.

Preço base do Concurso 2 636 000\$00  
Depósito Provisório 65 900\$00

Alvará exigido aos concorrentes — 1.ª ou 4.ª subcategorias da II categoria e classe ou subclasse correspondente ao valor da proposta.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso poderão ser examinados na Direcção Hidráulica do Douro, situada na Rua Formosa n.º 254 — Porto ou na Divisão de Construção da Direcção dos Serviços Fluviais situada em Lisboa na Rua de S. Mamede (ao Caldas), 22, em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Porto, 14 de Fevereiro de 1974.

O Engenheiro Director  
Luís de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

O Juiz de Direito,  
José de Jesus Costa

O Escrivão,  
Alberto de Magalhães Dias

## Adega Cooperativa de Vila Verde, Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso

### CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Padre Domingos António da Mota Vieira, Presidente da Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Vila Verde, Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso, convoca os Sócios desta Adega Cooperativa para a Assembleia Geral Ordinária e Estatutária.

Vai realizar-se no dia 29 de Março, às 14 horas, no edifício do Grémio da Lavoura de Vila Verde.

Se a essa hora não estiver Presente a maioria dos Sócios, a sessão realizar-se com os que estiverem presentes às 15 horas.

### OS FINS SÃO:

Apreciação do relatório das contas e das actividades referentes ao ano de 1973.

Admissão de novos sócios e tomar medidas para pagamento completo das cotas dos sócios admitidos; Tomar conhecimento da situação das obras das instalações;

Eleger os novos Corpos Directivos, que porão em funcionamento, a Adega na próxima colheita vinícola; dar poderes à Direcção eleita para contrair os empréstimos necessários, comprar, permutar e vender terrenos, efectuar os contratos necessários para as instalações desta Adega Cooperativa.

Vila Verde, 28 de Fevereiro de 1974.

Domingos António da Mota Vieira (Padre)

## Lar Condes da Folgosa

### AVISO

O Lar Condes da Folgosa, de Ponte da Barca, de harmonia com autorização superior, aceita propostas até às 15 horas do dia 14 de Março para venda, em hasta pública, de um propriedade mista, sita no lugar de Lagos, freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde, constituida por uma casa de habitação e eido junto, de terreno de lavradio e vidonho, confrontando de norte e nascente em caminho público, do poente com António Ribeiro e do sul com Herdeiros de Manuel Gonçalves Braga, inscrita sob o artigo n.º 235 urbano e artigo n.º 783 rústico das matrizes prediais da freguesia de Sou-

telo e descrita na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde sob o n.º 25.180 a fls. 136 do livro B-64.

A base de licitação é de 133.800\$00.

A hasta pública terá lugar no Lar Condes da Folgosa em 14 de Março pelas 15 horas, reservando-se, porém, o direito de não se tornar efectiva a alienação se a Direcção a achar prejudicial aos legítimos interesses do lar.

Ponte da Barca, 15 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Direcção  
António Meireles de Lacerda

## Ano Santo e Ano Eucarístico

(Continuação da pág. 1)

narão com o Sagrado Lausperene, que se realiza de 16 a 17 de Março. Farão sua profissão de fé cento e um meninos e meninas, e a primeira comunhão sessenta meninos e meninas.

Às 16 horas, no Aáro da Igreja de Vila Verde, far-se-á o encerramento do Sagrado Lausperene, com Missa Campal, através das ruas da Sede do Sermão, procissão eucarística, Concelho, para o que são convidados todos os organismos e Autoridades.

Tomarão parte as freguesias vizinhas, com as suas Confrarias e Associações Religiosas com as crianças da Catequese.

No dia 26 de Maio, far-se-á no Santuário de Nossa Senhora

do Alívio a conclusão do mês de Maria e homenagem à Santíssima Eucaristia. Todas as paróquias vão participar nos actos do Congresso.

No primeiro domingo de Setembro, será sagrado o Templo de Nossa Senhora do Alívio e a Imagem colocada no seu altar definitivo.

No segundo domingo de Setembro, na Grande Peregrinação, sob a presidência do senhor Arcebispo Primaz, faremos o fecho das nossas comemorações eucarísticas e procuraremos ganhar as Indulgências do Ano Santo.

O tema desta Peregrinação será «pela Santíssima Virgem Maria para Jesus Eucaristia».

Daremos depois pormenores da nossa participação no Ano Santo e Eucarístico.

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

### Anúncio

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim Maria Ribeiro Barbosa, casado, comerciante, residente no lugar de Cagide, freguesia de Vila Verde, para no prazo de 10 dias, posteriores àqueles dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pela sexta parte do vencimento penhorado ao exe-

cutado, desde que tenham garantia real, nos autos de execução sumária movida por João Júlio Vilela de Sousa Pimenta, casado, residente no referido lugar de Cagide.

Vila Verde, 31 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito,  
José de Jesus Costa

O Escrivão,  
Alberto de Magalhães Dias

### FINALMENTE !!!

## FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

## A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos



Quinzenário Regionalista

# A Universidade do Minho

VISTA POR UM RURAL NA SALVAGUARDA DOS NOSSOS VALORES REGIONAIS

(Continuação da 1.ª pág.)

não só de diplomados para empregos públicos ou gabinetes.

Já, neste jornal, nos temos referido à diferença flagrante de cultura e de completa promoção existente entre a Galiza e o Minho. Ali, resalta a projecção da Universidade de S. Tiago de Compostela. Proporcionou-se-nos, por diversas vezes o estudo da sua actuação impulsional, não só na formação de líderes, mas na actuação de promoção de desenvolvimento em todos os sectores humanos. Encontrámos aí, um cérebro orientador. As Universidades portuguesas limitavam a muito pouco a sua actuação na nossa região, à altura das necessidades actuais.

O Minho merece bem a sua Universidade, ou melhor precisa, «como de pão para a boca» dela. É uma região extraordinária de valores. Demograficamente é a terceira em densidade e volume populacional, neste País, Berço de cultura étnica dos povos de diversas civilizações, reserva de elevados valores humanos, formou esta Nação. Criou os mais valentes pioneiros que espalharam os portugueses pelo mundo com a sua cultura e energias inconfundíveis. Para o norte do Rio Cávado, são montes, serras, vales, povos agarrados aos seus ninhos, donde fogem acoissados pela miséria, mas voltam presos de saudosismo. Foram vítimas do abandono e da destruição da incúria e dos erros dos homens. É com a Galiza, uma região ridente, de incomparáveis belezas e de possíveis riquezas agrícolas e de indústrias próprias. Mas empobreceu e jaz num caos de reconstrução. Ainda não encontramos o movimento que acarinhou e engrandeceu a sua irmã Galiza, contraste flagrante para quem, passando para além das terras do Cávado, atravessa o Rio Minho.

Para sul do Cávado, começa a dominar a indústria com todas as possibilidades de mais fixação populacional, melhores condições de vida, mas também com as suas carências, que os novos rumos dos povos modernos exigem. A região minhota, na sua unidade religiosa, e política, possui formas de pensar, de agir, de trabalhar, sócio-económicas, com uma certa heterogeneidade de exigências a respeitar. O regionalismo é um valor humano contra a massificação do industrialismo e da sua sociedade de produção e do consumo.

O Minho é, incontestável, em alto valor nacional, agora entregue à sua Universidade. Constitui tarefa

ingente. As responsabilidades que vão cair sobre esta Universidade sobrepõem tudo quanto se possa imaginar. Nas festas comemorativas, nas alegrias incontidas dos povos, pomos nossas reservas e encaramos o futuro com suas apreensões. A tarefa é árdua. Habitámo-nos, desde há muito, a ver prometer largamente e realizar coisas com um arrastar, que não se conforma com as necessidades urgentes criadas em tantos anos de lazer. O Minho pede acção ordenada e dinâmica.

Porém, o senhor Ministro Veiga Simão mostra em seus discursos, e sobretudo na acção, que está preocupado contra todas estas nossas reservas. Hoje, os Ministérios da Educação Nacional e o da Previdência são o dinamismo da hora actual, de que a Nação precisa. Conseguiram vencer a burocracia e o nosso tradicional retardador. Sentimo-los fortemente nas nossas aldeias, no ensino e previdência ao rural, como verdadeiros milagres.

Assim, esperamos que a Universidade do Minho seja uma realidade atraente, em breve; um equilíbrio do nosso ruralismo com um são urbanismo. Fará surgir uma sociedade polivalente, moderna, conservadora e valorizadora dos nossos valores regionais tradicionais, abrindo-lhes novos caminhos no mundo actual, levantando-nos desta sonolência aniquiladora.

## A tomada de posse do reitor e da Comissão Instaladora da Universidade do Minho

(Continuação da 1.ª página)

ser organizadas de harmonia com a planificação do sistema de Saúde Nacional.

Já, antes, na Catedral, o Senhor Arcebispo Primaz tinha dito que nada faltava ao Seminário de Braga para ser agregado à Faculdade de Teologia, em ordem ao Bacharelato, ou para quem de direito o declare Instituto de Ensino Superior.

Queremos registar o acontecimento mais do que fazer reportagem dessa jornada histórica. Braga passou a ser cidade universitária: eis o acontecimento que nos apraz sublinhar nesta hora.

Há poucos dias ainda, numerosa representação do Distrito



Em marcante cerimónia realizada na capital brasileira, no sector militar urbano, o embaixador de Portugal, professor Dr. José Hermano Saraiva, condecorou o Ministro do Exército do Brasil, General Orlando Geisel com a Grã-Cruz do Infante Dom Henrique. Estiveram presentes vários Oficiais-Generais brasileiros prestigiando a solenidade. Em agradecimento, o General Orlando Geisel fez breve alocução, lembrando as origens do Brasil e as qualidades dos dois povos.

O Brasil aumentou este ano as exportações de açúcar em cerca de 35 por cento, atingindo a soma de 800 milhões de dólares. Tal estimativa foi apresentada a público pelo Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Pratini de Moraes.

Em viagem de 4 dias pelo Norte do País, o Presidente Médici, inaugurou em Santarém o porto do rio Tapajós e com ele outros portos fluviais daquela Região. Inaugurou também um hospital de 25 leitos na área amazónica, percorreu trecho da rodovia BR-230 Transamazónica e da rodovia Cuiabá-Santarém onde visitou o Oitavo Batalhão de Engenharia e Construção do Exército que tem contribuído eficazmente para a construção de estradas de difícil execução naquela região.

Inaugurou o novo traçado da rodovia Belém-Brasília agora asfaltada.

«A mistura dos Verdes — A farda e a vegetação» é a dominante do documentário de 10 minutos, filme que tem o título de «Sentinelas

da Amazónica» produzido pelo Exército Brasileiro e destinado à exibição em salas de projecção pública (Cinemas) em todo o país.

Mostra o trabalho das unidades militares que compõe o Comando Militar da Amazónica. Princípiis mostrando a exuberante vegetação e um rio, ouvindo-se o canto de pássaros da região, mostrando a protecção prestada pelo Exército à flora, Fauna e assistência médica e odontológica às populações, reprimindo o Contrabando e orientando as actividades pecuárias além de inúmeras outras actividades de promoção humana.

### SOCIAIS

Aniversariantes:

Maria Ferreira Soares, esposa do assinante, João Rodrigues Alvarães de Magé estado do Rio.

Manuel Inês Gonçalves, comerciante no bairro de Copacabana.

Nosso assinante Amadeu Bernardes de Araújo, natural de Atães.

Abel Peixoto Ferraz do Bairro de Madureira.

Idalina Martins de Sá Barros, esposa de José Rodrigues de Sá Barros.

Arnaldo de Sousa Fernandes, natural de Parada de Gatim.

José António de Sousa Fernandes, filho de António Pinto, nosso assinante.

José Rodrigues Alvarães de Magé, estado do Rio.

João da Mota Pimentel e José Fernandes da Mota Pimentel.

António Carlos de Magalhães Gonçalves.

Estudante João da Costa e Silva.

João da Silva Correia que nos apresentou mais um assinante, sr. António Queirós comerciante de Jacarépaguá, Guanabara.

José de Sousa Fernandes,

Fernando Pimenta Antunes e seus filhos Fernando Oliveira Antunes e Lúcia Cristina Oliveira Antunes.

Nascimento:

Nosso assinante sr. João do Amaral e sua esposa, Irene Figueiredo Amaral felizes com o nascimento de sua primeira neta que na Pia Baptismal receberá o nome de Ana Paula.

## Miragens de Prado

Um reparo que diz respeito à Confraria dos Passos

Vão decorridos já cerca de dois ou mais meses que uma camioneta da Viação Auto-Motora, ao fazer uma manobra junto ao escritório que tem em Prado, atirou com uma cruz de pedra abaixo, que fica em frente à capela ro Bom Sucesso, danificando-a por completo.

Temos conhecimento que a Companhia de Seguros já indemnizou a referida confraria pelos prejuizos causados. Sendo isto verdade, perguntamos: — Porque razão ainda se não mandou colocar de novo a referida cruz no seu devido lugar? Esta cruz, faz parte do património da nossa freguesia e este património deve ser mantido por todos nós intacto. Por este facto chamamos a atenção de quem de direito.

N. R. — Informaram-nos e garantiram-nos que essa indemnização foi entregue a um Mestre de Obras que fez a respectiva proposta e só não tem sido consertado o respectivo cruzeiro por causa do mau tempo.

## Tanto criticamos como aplaudimos

Num dos últimos números deste jornal chamamos a atenção de quem de direito para o facto de como se encontravam os nossos caminhos e, em especial, referimo-nos ao que do largo de S. Sebastião sobe a rampa da «Caranga» e liga com a Igreja Nova. Foi com certa satisfação que há dias vimos uma brigada de trabalhadores enviados pela Câmara Municipal procederem à limpeza deste caminho que realmente ficou impecável. Aguardamos agora que o lixo que ficou amontoado de longe a longe seja retirado e quanto antes e que se mande proceder de igual modo com outros caminhos que bem precisam duma limpeza geral.

## Santuário

### de N.ª S.ª do Alívio

Logo que o tempo melhore, o empreiteiro vai começar a montagem da cúpula da nova capela-mor. Será grandiosa, um monumento em granito da fé dos povos do vale do Cávado a Nossa Senhora. Já chegaram os quatro lindíssimos vitrais com desenhos dos mistérios do Rosário. Virão em breve o altar de granito laureado e o painel de azulejos dourado, que ficará na rectaguarda do nicho onde ficará a imagem de Nossa Senhora do Alívio.

Esperamos a inauguração com a sagração do templo no primeiro domingo de Setembro. O custo desta fase da obra é elevadíssimo, muito superior aos donativos normalmente recebidos dos devotos. As obras não podem parar. Mas os devotos mostram especial entusiasmo. O irmão insigne do Santuário, sr. Mário da Silva Braga, que ofereceu já um vitral, o altar-mor de granito a imagem da Fonte de Nossa Senhora, mandou mais para esta fase das obras dez mil escudos. Neste momento é que precisamos de ver quem quer ficar com a sua pedrinha neste grandioso monumento, que tantas apreensões traz à Mesa da sua Irmandade.



O Ministro Veiga Simão convive em Braga com os homens da imprensa.

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

A semelhança dos números anteriores, publicamos mais os seguintes donativos, enviados pelos senhores:

Lista patrocinada por Alvaro de Lima, de Escariz (S. Mamede)	970\$00
Lista patrocinada por Abílio José dos Santos Vilela, Vila Verde	850\$00
Joaquim Martins Bastos, França	100\$00
João Baptista Sousa Gouveia e amigos de Prado (Santa Maria)	200\$00
Lista patrocinada por D. Rosa Fernandes do Penedo, Cabalenas	7.352\$50
Joaquim da Costa Pereira, França	242\$00
Peditório realizado em Pico de Regalados — 2.ª lista	1.100\$00
Peditório realizado em Esqueiros — 2.ª lista	350\$00
Peditório realizado em Marrancos — 1.ª lista	1.575\$00
Peditório realizado em Arcozelo — 1.ª lista	665\$00
Irmãos Alvaro Vilela de Sousa e Alberto Vilela de Sousa, Brasil	500\$00
João da Mota, Loureira	500\$00
Júlio Baptista Lobo & Filhos, Limitada (Porto)	1.000\$00
Peditório realizado em Freiriz	4.522\$50
Peditório realizado em Loureira	1.422\$50
Joaquim Lopes, Ontário (Canadá)	10 dols.
João da Mota, Ontário (Canadá)	2 dols.
Filhos do felecido dr. Bernardo de Brito Ferreira, P. Regalados	1.000\$00
Manuel Rodrigues de Barros, França	150\$00

A todos estes generosos benfeitores o preito da nossa gratidão.